

Introdução a Java

//Exceções, classes utilitárias

IT BOARDING

BOOTCAMP



Índice



01 Exceções

02 Classes Utilitárias



IT BOARDING

BOOTCAMP

Exceções

IT BOARDING

BOOTCAMP

“Um programa pode falhar por vários motivos, alguns podem ser causados por **erros no código**, outros são completamente **fora de nosso controle**. As **exceções** são eventos que alteram o fluxo do programa”.

Tipos de exceções

// Exceções verificadas (Checked)

São aquelas que derivam da classe **Exception**. Devem ser tratadas ou declaradas, ou seja, **requerem o uso do bloco try / catch**. Entre as classes mais comuns, encontramos:

- **FileNotFoundException** → *lançada programaticamente quando o código tenta fazer referência a um arquivo que não existe*
- **IOException** → *lançada quando há um problema de leitura ou gravação de um arquivo*

// Exceções não verificadas (Unchecked)

Derivam da classe **RuntimeException**. Elas não devem ser manipulados ou declarados, ou seja, **não requerem** o uso obrigatório do bloco try / catch. Os mais comuns são:

- **ArrayIndexOutOfBoundsException** → *lançada pela JVM ao usar um índice ilegal ao acessar uma matriz*
- **IllegalArgumentException** → *lançada pelo programador para indicar que um argumento impróprio ou não permitido foi passado para um método*
- **NullPointerException** → *lançada pela JVM quando a referência a um objeto é nula no momento da solicitação do objeto*

Tipos de exceções

Exceções não verificadas e verificadas:

```
int valor = 0;
```

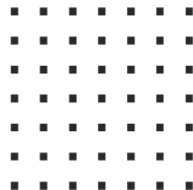
```
double resultado = 10 / valor;
```

```
try {  
    FileInputStream fileInputStream = new  
        FileInputStream("prova.txt");  
} catch (FileNotFoundException exception) {  
    System.out.println("O arquivo indicado não existe");  
}
```

Erros

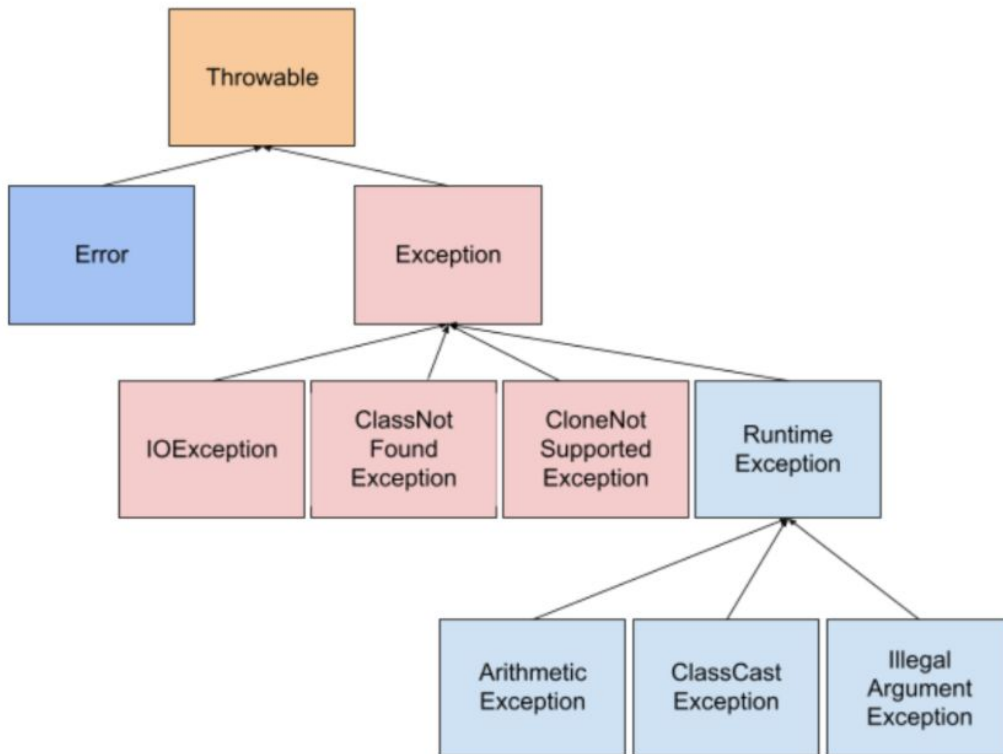
Os erros derivam da classe **Error**, são conhecidos por serem lançados pela JVM e não podem ser resolvidos ou corrigidos, portanto, o programa geralmente para. Eles indicam problemas sérios em nosso aplicativo, geralmente são raros, mas você pode ver alguns dos seguintes:

- **ExceptionInInitializerError** → *lançado pela JVM quando um inicializador estático lança uma exceção e não é tratado*
- **StackOverflowError** → *lançada pela JVM quando um método chama a si mesmo muitas vezes (isso é chamado de recursão infinita porque o método geralmente chama a si mesmo indefinidamente)*
- **NoClassDefFoundError** → *lançada pela JVM quando uma classe que o código usa está disponível em tempo de compilação, mas não em tempo de execução*



Hierarquia de exceções

Em Java, todas as exceções são representadas por **classes**. As classes de exceção derivam de uma classe chamada **Throwable**. Como podemos ver abaixo, existe uma hierarquia de exceções



Stack Trace



O rastreamento de pilha, ou **pilha de chamadas**, é uma lista de chamadas de métodos que foram feitas no aplicativo quando uma exceção foi lançada. Exibido a partir do método mais recente em que a exceção foi lançada. Esta ordem permite identificar mais facilmente a causa principal da falha, pois é mais provável que a encontremos nos métodos mais recentemente executados.

```
{ try {  
    FileInputStream fileInputStream = new FileInputStream("prova.txt");  
} catch (FileNotFoundException exception) {  
    exception.printStackTrace();  
}
```



Experimente este trecho de código em seu IDE! Olha o que está impresso no console ...



Tratamento de exceções

O Java nos permite controlar exceções para que nosso programa **continue sua execução** mesmo se ocorrer uma exceção. Para isso, temos a estrutura try-catch-finally.

- Bloco **try** → Significa “tentar” em inglês. Todo código que vai dentro deste bloco tentará executar uma operação sujeita à ocorrência de uma exceção.
- Bloco **catch** → Significa “pegar” em inglês. Aqui nós definimos o conjunto de instruções necessárias para o tratamento da exceção.
- Bloco **finally** → Significa “finalmente” em inglês. Neste bloco podemos definir um conjunto de instruções necessárias que serão executadas quer ocorra a exceção ou não, pois é **SEMPRE** executado.



Sintaxe de estrutura try - catch - finally

Palavra chave **try**

Se uma exceção for lançada dentro da instrução try, a cláusula catch tentará capturá-la

As chaves
são
necessárias
nestes
blocos

Java

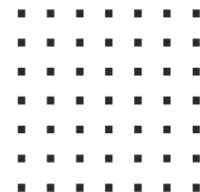
```
try {  
    //Código protegido  
} catch (TipoExceção identificador) {  
    //Manipulação de exceção  
} finally {  
    //Bloco finally  
}
```

Palavra
chave **catch**

Palavra chave **finally**

Tipo de exceção que
estamos tentando
capturar

Refere-se ao objeto
de exceção capturado



Exceções



O código no bloco try é executado normalmente; se alguma de suas linhas lançar uma exceção, o bloco try para e a execução das instruções no bloco catch começa.



Se nenhuma das instruções no bloco try lançar uma exceção que possa ser detectada, a cláusula catch não será executada.



Existem dois caminhos possíveis quando há um bloco catch e um finally. Se uma exceção for lançada, o bloco finally será executado após o bloco catch. Se nenhuma exceção for lançada, o bloco finally será executado após o bloco try.

De acordo com o que foi revisto até agora...



Dado o seguinte bloco de código ... Compila corretamente? Por quê?

```
{
    try
        inserirNaBaseDados();
    catch (Exception e)
        System.out.println("Erro ao inserir os dados");
}
```

A resposta é **NÃO**... o problema é que as chaves são necessárias em ambos os blocos.

```
try {
    inserirNaBaseDados();
} catch (Exception e) {
    System.out.println("Error al insertar los datos");
}
```



O que você acha do código a seguir?



Compila corretamente? Por quê?

```
{ try {  
    inserirNaBaseDeDados();  
}
```

Neste caso ele **NÃO** compila, porque o bloco try não é seguido por mais nada, lembre-se que o objetivo do bloco try é realizar alguma ação no caso de uma exceção ser lançada. Sem outra cláusula de acompanhamento, a instrução try não tem sentido.

```
try {  
    insertarEnBaseDeDatos();  
} catch (Exception e) {  
    System.out.println("Error al insertar los datos");  
}
```



Esta é a opção correta,
lembre-se que os blocos
catch e finally devem estar
na **ordem correta**



Vamos revisar esses exemplos

Qual deles está correto?



{ }

```
try {  
    registrarUsuario();  
} finally {  
    encerrarConexao();  
} catch (Exception e) {  
    System.out. println("Erro ao  
registrar usuario");  
}
```

INCORRECTO

{ }

```
try {  
    registrarUsuario();  
} catch (Exception e) {  
    System.out. println("Erro ao  
registrar usuario");  
} finally {  
    encerrarConexion();  
}
```

CORRECTO



Vamos analisar um caso específico

A seguir, vamos tentar fazer uma divisão por zero e ver como uma exceção é lançada:

```
public class Divisor {  
  
    public static void main(String[] args) {  
        System.out.println("Antes de hacer la división");  
  
        double division = 5 / 0;  
  
        System.out.println("Después de la división");  
    }  
}  
}
```

Divisor X

```
"C:\Program Files\Java\jdk-11.0.11\bin\java.exe" "-javaagent:C:\Program Files\JetB  
Antes de hacer la división  
Exception in thread "main" java.lang.ArithmeticException: / by zero  
    at Divisor.main(Divisor.java:7)  
  
Process finished with exit code 1
```





Como podemos ver, nosso programa executa a primeira instrução corretamente indicando que estamos no momento antes de fazer a divisão, mas ao atingir a segunda instrução é lançada uma **ArithmeticException** e a execução do programa para sem chegar à última linha.

Vamos ver o que acontece quando tratamos essa exceção para que a execução de nosso programa continue, apesar deste inconveniente.



Para saber que tipo de exceção capturar, devemos saber a classe da exceção que pode ser lançada, neste caso será do tipo **ArithmeticException**, que devemos capturar no bloco catch. Vamos ver como fica nosso programa.



```
public class Divisor {  
  
    public static void main(String[] args) {  
        System.out.println("Antes de hacer la división");  
  
        try {  
            double division = 5 / 0;  
        } catch (ArithmeticException exception) {  
            System.out.println("Error en la división: " + exception.getMessage());  
        } finally {  
            System.out.println("Después de la división");  
        }  
    }  
}
```

Divisor x

```
"C:\Program Files\Java\jdk-11.0.11\bin\java.exe" "-javaagent:C:\Program Files\JetBrains\IntelliJ IDEA 2021.1.1\lib\id  
Antes de hacer la división  
Error en la división: / by zero  
Después de la división
```

Throw



A palavra reservada **throw** nos permite lançar uma exceção, ela deve ser seguida pelo operador **new** e o **tipo de exceção** que queremos lançar. A execução para imediatamente após a instrução **throw**, portanto, nenhuma das instruções seguintes serão executadas:

```
public class Excepciones {  
    private static int dividendo = 5;  
    private static int divisor = 0;  
  
    public static void main(String[] args) {  
        dividir();  
    }  
}
```



```
    public static void dividir() {  
        try {  
            if (divisor == 0)  
                throw new IllegalArgumentException("No se puede dividir por cero");  
        } catch (IllegalArgumentException exception) {  
            exception.printStackTrace();  
        }  
    }  
}
```

```
"C:\Program Files\Java\jdk-11.0.11\bin\java.exe" "-javaagent:C:\Program Files\J  
java.lang.IllegalArgumentException Create breakpoint : No se puede dividir por cero  
    at Excepciones.dividir(Excepciones.java:13)  
    at Excepciones.main(Excepciones.java:7)
```

```
Process finished with exit code 0
```

Clases Utilitárias

IT BOARDING

BOOTCAMP

As Classes Utilitárias definem um conjunto de métodos que realizam funções que têm a ver entre si, e são, geralmente muito utilizadas. A maioria dessas classes define métodos estáticos. Por exemplo, a classe **java.lang.Math**

```
public class Math {
```

```
    public static double cos(double a) {...}
```

```
    public static double tan(double a) {...}
```

```
    public static double pow(double a, double b) {...}
```

```
    public static long round(double a) {...}
```

```
}
```

```
//Fazendo uso dos métodos
```

```
double cosseno = Math.cos(30);
```

```
double tangente = Math.tan(15);
```

```
double potencia = Math.pow(2, 5);
```

```
long arredondamento = Math.round(20.5);
```

Outro exemplo de classes utilitárias pode ser a classe `LocalDateTime`, que serve para lidar com datas e horas, e que foi introduzida a partir do Java 8 para solucionar problemas das classes `Date` e `Time` usadas anteriormente.

```
package java.time;
```

```
public final class LocalDateTime ... {  
    public static LocalDateTime now() {...}  
    public static LocalDateTime of(int year, Month month, int  
        dayOfMonth, int hour, int minute, int second, int nanoOfSecond)  
        {...}  
    public static LocalDateTime parse(CharSequence text) {...}
```

//Fazendo uso dos métodos

```
LocalDateTime ldt1 = LocalDateTime.now();  
  
LocalDateTime ldt2 = LocalDateTime.of(2021, Month.MAY, 20, 8,  
    20, 15, 11);  
  
LocalDateTime ldt3 =  
    LocalDateTime.parse("2021-08-03T10:15:30");
```



Obrigado

IT BOARDING

BOOTCAMP

